



A trajetória do Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS) do Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Venda Nova do Imigrante

The trajectory of the Center for Environmental Education, Agroecology and Sustainability (NEAAS) of the Federal Institute of Espírito Santo, campus Venda Nova do Imigrante

CARVALHO, Frederico¹; RIBEIRO-PINTO, Marcos Roberto²; MENEGUELLI, Adrianna³; FREITAS, Admildo Freitas⁴; BERNARDO, Adriane⁵.

¹ Instituto Federal do Espírito Santo, frederico.castro@ifes.edu.br; ² Instituto Federal do Espírito Santo, marcos.ribeiro@ifes.edu.br; ³ Instituto Federal do Espírito Santo, adrianna.meneguelli@ifes.edu.br; ⁴ Instituto Federal do Espírito Santo, admildo.freitas@ifes.edu.br; ⁵ Instituto Federal do Espírito Santo, adriane.oliveira@ifes.edu.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) criou, em 2021, o Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS) no *campus* Venda Nova do Imigrante. O núcleo visa promover estudos, pesquisas e extensão multidisciplinar com foco na sustentabilidade ambiental e agroecologia, articulando ações com diversos setores da sociedade. Mesmo enfrentando desafios devido à pandemia de COVID-19, o NEAAS engajou-se em diversas atividades, incluindo palestras, eventos e campanhas de conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e preservação ambiental. Em 2023, o núcleo solicitou um espaço no *campus* para demonstração, pesquisa e divulgação de práticas agroecológicas, incluindo uma horta, compostagem e criação de abelhas nativas sem ferrão. O NEAAS tem mostrado potencial para integrar disciplinas, bem como para articular a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão interdisciplinarmente.

Palavras-chave: ensino-pesquisa-extensão; interdisciplinaridade; meio ambiente; unidades de demonstração.

Contexto

O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) constitui uma instituição com mais de 110 anos de história, reúne escolas tradicionais como o atual *campus* Vitória, que tem origem na Escola de Aprendizes e Artífices do Espírito Santo, fundada em 1910; e o *campus* Santa Teresa, antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa, cujas bases foram implantadas em 1941; atualmente possui *campus* em vinte e um, dos setenta e oito, municípios do estado. (IFES, 2021).

O IFES traz em sua essência uma forte influência do modelo tecnocrático no ensino. Estudo de Jesus (2019) evidenciou este aspecto, seus resultados demonstraram que os currículos do Curso Técnico em Agropecuária do IFES *campus* Santa Teresa sofreram influências direta da Revolução Verde (RV), refletidos nas seis primeiras décadas de formação discente, não sendo ofertadas disciplinas com abordagem direta às temáticas ambientais em seus currículos, prevalecendo um viés exclusivamente produtivista (JESUS, 2019).



A emergência de espaços institucionais voltados à discussão da questão ambiental no IFES, no século XXI, pode ser compreendida como indicativo de mudanças estruturais, e a Rede de Núcleos de Educadores Ambientais (R-NEA's), criada na década de 2010, representa este aspecto por meio de diversas materialidades (re)produzidas pelos Núcleos de Estudos Agroecológicos (NEA's)¹ em diversos *campi* da rede. Nesses espaços os sujeitos envolvidos com a temática ambiental articulam ações em seus respectivos territórios.

No IFES *campus* Venda Nova do Imigrante (VNI)², na região serrana do Espírito Santo (ES)³, foi criado no ano de 2021 o Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS) com o objetivo geral de:

Promover e desenvolver estudos, pesquisas e extensão de caráter multidisciplinar agenciados pelas dimensões socioambiental e agroecológica, bem como integrar e potencializar ações e práticas já existentes, articuladas com diferentes setores da sociedade, considerando o contexto do empreendedorismo (CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO, 2021, p. 03).

Estudo de Altoé (2018) destacou o uso intenso de agrotóxicos na região serrana do Espírito Santo, tendo sido verificadas deficiências no sistema estatal de controle da comercialização e do uso de venenos nos territórios investigados. No mesmo estudo, confirmou-se também a contaminação por Glifosato nos pontos monitorados, demonstrando que a saúde humana e a qualidade do meio ambiente estão sendo comprometidas, de maneira que grupos que discutem a questão ambiental e o desenvolvimento sustentável nessa região se fazem sobremaneira importantes.

Descrição da Experiência

Segundo o cadastro de programa de extensão 2021 da rede IFES:

O Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS) se constitui como espaço para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e, principalmente, da extensão. Podendo ser ampliado como programa estruturante para o desenvolvimento de técnicas e processos formativos com a comunidade local, bem como espaço para práticas de

¹ A origem e uso padrão desta nomenclatura é fruto da influência dos Editais CNPq, lançados entre 2013 e 2018, e provenientes de apoio articulado pelas comissões gestoras dos Planos Nacionais de Agroecologia e Agricultura Orgânica (PLANAPOS).

² Criado no ano de 2010, o *campus* VNI oferta os cursos Técnicos integrados ao Médio em Agroindústria e Administração, Superiores em Administração, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Letras, e conta ainda com alguns programas de especialização na área do Ensino.

³ O Estado do Espírito Santo possui como característica de uso e ocupação do solo no espaço rural a forte presença da agricultura familiar, e o destaque a esta categoria social repousa na compreensão científica de que "abstrair seu conhecimento ecológico [...] permite desenvolver as novas tecnologias que procura a agroecologia" (SEVILLAGUZMAN; MOLINA, 2013, p. 72), ou seja, as comunidades rurais carregam em seus habitus cultural potencial à (re)produção dos conhecimento agroecológicos e da produção orgânica.



ensino e pesquisas em Sustentabilidade e Agroecologia (CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO, 2021, p. 03).

Na trajetória do NEAAS desde sua fundação, até junho de 2023, foram adotadas estratégias de sentido único para estruturação da questão ambiental no território. Segundo Carvalho (2023), em seu processo de institucionalização, os NEA's da rede IFES se organizam em:

a) estratégias de estruturação e convergência (internas), como hortas orgânicas, reuniões semanais e cursos de formação para o público interno, por exemplo; b) estratégias de estruturação e dispersão (externas), como as feiras de produtos orgânicos, compras institucionais e cursos de formação para o público externo, por exemplo. (CARVALHO, F. 2023, p. 128).

Em 2021, o IFES *campus* Venda Nova do Imigrante tornou-se palco de uma importante iniciativa voltada para a questão ambiental, com a criação do Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS). Esse núcleo surgiu graças à união de um grupo de servidores⁴ comprometidos com o meio ambiente.

A proposta foi submetida e aprovada pela Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (DPPGPE). Após essa aprovação, o NEAAS foi oficialmente inaugurado em 25 de agosto de 2021, com um encontro que incluiu discussões sobre educação ambiental e agroecologia. A reunião, que aconteceu de forma *online*, contou com a presença de servidores, discentes e membros da comunidade externa, incluindo a participação da Organização Não Governamental (ONG) Guaçú-Virá. Entre os temas abordados estavam o uso de agrotóxicos, práticas agrícolas sustentáveis, e a economia com sustentabilidade ambiental. A reunião culminou na definição da estrutura interna através da eleição de um colegiado e na disponibilização de formulários para a adesão de novos membros e parceiros.

Com o NEAAS em funcionamento, a equipe rapidamente se apresentou à comunidade escolar. Utilizando palestras como principal ferramenta de comunicação, destacou-se a realização de eventos em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, que marcou o início da agenda de eventos coordenada pelo NEAAS. A equipe elaborou uma proposta para um programa de extensão, cujo principal objetivo era estabelecer as ações do NEAAS no *campus*. O grupo também redigiu o estatuto do núcleo naquele ano.

É importante ressaltar que a criação do NEAAS ocorreu durante um período de desafios devido à pandemia de COVID-19, o que impôs limitações e exigiu adaptações por parte da equipe. Foi incentivado que os membros realizassem cursos e estudassem temáticas que pudessem ser desenvolvidas após a pandemia.

⁴ A equipe executora do Programa foi composta por seis (6) servidores, sendo: um (1) Coordenador geral, um (1) Coordenador adjunto, um (1) Secretário, um (1) Subcoordenador de Educação Ambiental, um (1) Subcoordenador de Agroecologia e um (1) Subcoordenador de Sustentabilidade.



Em 2022, o NEAAS assumiu um papel proeminente na promoção da educação ambiental através de várias atividades e eventos. Entre eles, destacam-se o Ciclo de Palestras sobre Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis, que incluíram "Técnicas para uma transição agrícola sustentável", "Políticas Públicas e Agricultura Familiar", "Efeito dos microrganismos na saúde do solo e das culturas" e, finalmente, uma discussão sobre a importância da conservação da água para a produção de alimentos, ressaltando as práticas de manejo que podem ser adotadas para garantir a utilização sustentável dos recursos hídricos na agricultura.

O NEAAS organizou diversas atividades, apresentações e um concurso de desenhos ambientais, participou em campanhas de conscientização, como a respeito da Coleta Seletiva do Lixo em Venda Nova do Imigrante, apontando a importância desta atividade para a preservação ambiental e o sustento de famílias. Outra importante parceria deste período foi junto ao Projeto Sabão Verde, que recolhe óleo de cozinha de casas do entorno escolar para produção e posterior troca por sabões.

No início de 2023, e sob coordenação de nova equipe executora eleita por votação, o NEAAS tomou uma iniciativa significativa ao solicitar o espaço adjacente à biblioteca da unidade escolar para fins de sustentabilidade e educação ambiental. A intenção foi implementar Unidades de Demonstração para experimentação, pesquisa e divulgação de práticas agroecológicas. O plano também incluiu a expansão de uma horta para ações de ensino-aprendizagem, um sistema de compostagem e a promoção da criação de abelhas nativas sem ferrão.

Ocorreu também um evento de três (3) dias intitulado "Dialogando com a Natureza: Semana Interdisciplinar do Meio Ambiente". O evento incluiu debates sobre agrofloresta e café, exposições de documentários e discussões sobre questões ambientais, palestra sobre plantas medicinais conduzida pela Pastoral da Saúde e um Encontro Simbólico no Espaço Biblioteca Verde, espaço disputado pelo NEAAS.

Durante o Encontro Simbólico, a atmosfera estava carregada de entusiasmo e dedicação, pois os alunos participaram ativamente e elaboraram uma Carta de Intenções, que ecoou muitas das propostas inicialmente apresentadas pelo NEAAS. As propostas incluíam a criação de uma horta agroecológica, estabelecimento de canteiros para plantas medicinais, implementação de compostagem anaeróbia, e criação de um banco de sementes crioulas.

O NEAAS reconheceu a Carta de Intenções dos alunos como um impulso valioso para suas próprias iniciativas. Com a direção da instituição ciente do apoio estudantil e da sinergia entre as propostas do NEAAS e dos alunos, foi possível abrir um canal de diálogo mais frutífero. Ocorreu também a Feira Ambiental, que incluiu a realização de diversos projetos elaborados pelos estudantes, abordando temas como energias renováveis, tratamento de efluentes, destinação de resíduos sólidos, entre outros.



Resultados

Com dois (2) anos de existência o NEAAS articulou ações principalmente de estruturação e convergência interna no *campus*, embora no hodierno esteja sendo tecida a sua rede no território junto a parceiros compreendidos pela equipe gestora como estratégicos, apontando para uma fase de estruturação e dispersão externa. E, foi observado que a estruturação e materialização do NEAAS dialoga com a macrotendência de consolidação da questão ambiental em espaços formais de ensino.

O Núcleo demonstrou seu compromisso em impactar positivamente a comunidade e o meio ambiente através da educação e disseminação de práticas sustentáveis. Durante a trajetória do NEAAS, suas ações⁵ foram fontes de informações que sistematizadas permitiram a compreensão da capacidade do núcleo em promover e desenvolver metodologias facilitadoras da indissociabilidade ensino-pesquisas-extensão interdisciplinarmente.

Referências bibliográficas

ALTOÉ, Priscilla S. **Agrotóxicos no estado do Espírito Santo**: Uma análise das questões legais e dos efeitos nas águas superficiais do rio Jucu causados pelo herbicida glifosato. Dissertação (Mestrado Profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Federal do Espírito Santo, CT, Vitória, Espírito Santo, 2018.

CARVALHO, Frederico C. de. **Os núcleos de estudos agroecológicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**: Política pública, práxis e representações sociais. Tese (Doutorado em Políticas Sociais) – Universidade Estadual do Norte Fluminense, CCH, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – IFES. Institucionalização de ações de extensão - relatório 2021. Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade. *Campus Venda Nova do Imigrante*, p.1-24, dez. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – IFES. Institucionalização de ações de extensão - relatório 2022. Núcleo de Educação Ambiental, Agroecologia e Sustentabilidade. *Campus Venda Nova do Imigrante*, p. 1-52, dez. 2022.

JESUS, Karina F. de. **Os cursos técnicos em agropecuária do IFES- *campus Santa Teresa***: A evolução frente à demanda por uma agricultura mais sustentável.

⁵ Segundo os materiais pesquisados como Atas e Relatórios, o NEAAS envolveu em suas atividades centenas de estudantes do *campus* Venda Nova do Imigrantes e dezenas de membros da comunidade externa, articulou diversas atividades como hortas escolares, eventos, palestras, feiras, documentários, dentre outras ações.



IFES, Especialização em Educação e Contemporaneidade, Santa Teresa, Espírito Santo, 2019.

SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo; MOLINA, Manuel G. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.